



GRITO DAS ÁGUAS DO DISTRITO FEDERAL

Águas são histórias em movimento. Nascem sob o signo da generosidade. Abraçam-se, acolhem-se. A história da Terra e história humana são feitas de água. Nós somos feitos de água. Somos pequeninas bacias hidrográficas que se encontram e se completam. No Distrito Federal as águas não podem mais contar histórias nem murmurar em paz. Estão sendo caladas, sufocadas, violentadas com asfalto, concreto, esgoto e veneno. Elas gritam.

O Seminário Internacional **Grito das Águas do DF**, organizado pelo Fórum de Defesa das Águas do DF e pela Universidade de Brasília, e realizado nos dias 21 e 22 de março de 2023, contou e denunciou o que está acontecendo com nossas águas. Falaram quatro regiões produtoras de água: Lago Paranoá (Serrinha do Paranoá, Lago Sul e Park Way), Águas Emendadas, Bacia do rio Descoberto e o Rio Melchior e Chapada da Contagem. Quatro lugares e o mesmo grito: basta de destruição! Basta de projetos imobiliários e expansão urbana para o ganho de grupos econômicos e ao custo da vida das gerações de hoje e futuras. Basta de parcelamentos irresponsáveis e criminosos de nosso território, que destroem o cinturão verde do DF e criam bolsões de miséria nos quais milhares de pessoas vivem sem acesso à água e ao saneamento, direitos humanos fundamentais reconhecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 28/07/2010. Basta de usar a água como objeto. Basta de alimento envenenado. Basta de uma civilização incivilizada e destrutiva.

Em seus 5.800km², o Distrito Federal abriga sete bacias hidrográficas: rio Maranhão, Preto, Corumbá, Descoberto, Paranoá, São Bartolomeu e São Marcos. O DF é território de grande relevância no contexto do bioma Cerrado, berço das águas e caixa d'água do Brasil. Aqui brotam nascentes que contribuem de forma decisiva para a formação das principais bacias hidrográficas do país. Bacias essas que, ao longo do território nacional, propiciam o abastecimento hídrico, atividades agropecuárias e industriais e a geração de energia elétrica, impactando a economia nacional e a vida de dezenas de milhões de brasileiros.

A diminuição da disponibilidade hídrica e o rebaixamento do lençol freático são dados concretos irrefutáveis. O Distrito Federal já tem, inclusive, um rio quase morto, o Melchior. As águas do DF não podem ser reféns de interesses regionais. São patrimônios de todas e todos os brasileiros e têm relevância continental e internacional. Aqui temos nascentes que conectam as maiores bacias hidrográficas da América do Sul, entre elas as bacias Amazônica e do Prata.

Sendo assim o Grito das Águas do DF, entre outras resoluções, decide pela criação de um grupo intersetorial de trabalho para articular estratégias, parcerias, diálogos, inclusive no âmbito internacional, e o encaminhamento de ações que promovam a efetiva proteção de nossas águas. O Grito das Águas quer ser voz ativa nas formulações de políticas públicas, principalmente no processo de revisão do PDOT-Plano Diretor de Ordenamento Territorial.



O **Grito das Águas do DF** dialoga com os movimentos nacionais para criação de uma secretaria nacional das águas e dos conselhos em defesa das águas; dialoga com a Conferência da Água da ONU 2023, realizada na cidade de Nova York; dialoga com o tema de 2022 da UN Water / UNESCO (World Water Development Programme – WWAP), “Águas subterrâneas: Tornando o invisível visível”; dialoga com a Década Internacional para a Ação “Água para o Desenvolvimento Sustentável” (2018-2028); dialoga com a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030; agenda 20/30, Carta da Terra e com o Quadro Sendai para Redução do Risco de Desastres 2015-2030; e com as metas do Acordo de Paris, todas iniciativas que colocam a regulação do clima e a água no coração das questões humanas contemporâneas.

O **Grito das Águas** do DF tem o compromisso com a defesa do Cerrado. Sem Cerrado não existe água nem vida. O Cerrado é a savana mais biodiversa do planeta Terra, precisa permanecer de pé e ser restaurado. O **Grito das Águas** tem o compromisso com a valorização da Educação Ambiental. Tem compromisso com a ação e a continuidade. A partir das atividades desenvolvidas nos dois dias de seminário, este **Grito das Águas do DF**, junto a todos os diagnósticos e documentos produzidos pelas regiões produtoras de água, será encaminhado à Conferência da Água da ONU 2023 e aos poderes públicos brasileiros nas esferas distrital, estadual (GO) e federal. Também será elaborado um calendário de ações para o ano de 2023.

Acompanham esta carta propostas inadiáveis, construídas durante os debates e junto com as comunidades das regiões produtoras de água.

Grito das Águas é articulação e costura via águas e suas bacias. Fluidez e união de águas e pessoas em aquíferos, nascentes, rios, lagoas e mares que permanecem emendados.

Vivemos através das águas. As águas gritam através de todos nós.

Fórum de Defesa das Águas do Distrito Federal
Universidade de Brasília

